

Eleições dias 11 e 12 de maio



Visite nosso Blog!

Conheça nossas propostas e currículos
<http://experienciaenovacao.blogspot.com.br>

Vote **EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO POR
UM SERPROS DOS PARTICIPANTES**



CONSELHO DELIBERATIVO (CDE)



**MARIO EVANGELISTA
DA SILVA NETO**

Candidato ao
CDE nº **02**



**FABIANO
TURCHETTO**

Candidato ao
CDE nº **06**

**CONSELHO FISCAL
(COF)**



**THADEU ERNESTO
SENNA PORTELLA**

Candidato ao COF
nº **20**

Compromisso com os participantes

Defender o nosso patrimônio no Serpros é imperioso para nosso bem-estar e nosso futuro

Este ano, as eleições do SERPROS serão realizadas em ambiente extremamente difícil, com enormes desafios para os fundos de pensão, os maiores investidores institucionais do país. Crises política e econômica, com crescimento pífio do PIB pelo segundo ano consecutivo, inflação em alta, redução do poder aquisitivo da população e do nível de emprego. E mais: crise da Petrobras e das grandes empreiteiras envolvidas na operação Lava Jato, que afetam negativamente seus investimentos, o mercado de ações e outros segmentos ligados diretamente ao dinamismo e competitividade da economia.

Além disso, enfrentamos no SERPROS muitos problemas. O não pagamento pelo Serpro da revisão do serviço passado do PS I (comprovadamente não calculado de forma adequada quando da criação do SERPROS) faz os participantes ativos e assistidos do PS I a continuarem pagando a contribuição adicional de 35%. A volta da cobrança da taxa de administração, em decorrência do significativo aumento, nos últimos dois anos, das despesas administrativas do Fundo, afeta diretamente o patrimônio dos participantes. Esta taxa vinha sendo reduzida progressivamente ao longo dos anos, em virtude das economias realizadas no custeio, chegando a ser suspensa a partir de 2011.

Os prejuízos nas aplicações no BVA são muito grandes e inexplicáveis. Dos cerca de R\$ 145 milhões investidos, majoritariamente pertencentes ao PS II, com a decretação da falência do banco em 2014, praticamente foram perdidos cerca de R\$ 50 milhões (mais que um terço do total) apli-

cados no Fundo Patriarca (composto de ações do próprio Banco). E ainda estamos tendo muitas dificuldades para recuperar totalmente os R\$ 95 milhões restantes, que tiveram alguma garantia. Cabe destacar que as perdas da aplicação no Fundo Patriarca levaram a PREVIC a autuar o Diretor de Investimentos, atendendo solicitação de fiscalização especial de mais de 2,5 mil participantes, em conjunto com a ASPAS (Associação de Participantes e Assistidos do SERPROS) e ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes em Fundos de Pensão).

Para piorar, ainda enfrentamos a continuidade da falta de democracia e de transparência dos atos de gestão do Serpros e de desrespeito aos direitos, e até mesmo deveres, dos conselheiros eleitos independentes da direção do patrocinador, que têm sido ameaçados permanentemente de processo administrativo por suposta violação do Código de Ética, em caso de divulgação aos seus representados de qualquer informação sobre a gestão do Fundo (especialmente sobre investimentos, consideradas, arbitrariamente, sigilosas), ou mesmo quando venham a expressar publicamente opiniões críticas à sua gestão. Na verdade, o Código de Ética tem sido utilizado para tentar calar os conselheiros eleitos independentes.

Nós, participantes, que aplicamos mensalmente parte dos nossos rendimentos para assegurar às nossas famílias a continuidade de uma vida digna após a aposentadoria, não queremos passar, nem de longe, pela situação dos participantes da AERUS (fundo de pensão da extinta Varig) e

tampouco das dificuldades dos participantes da POSTALIS (dos Correios), cujo plano de benefício definido (como o PS I), voltou a apresentar, depois de poucos anos após o saldamento, novo déficit de mais de R\$ 5 bilhões, o que, apesar de duras punições de seus dirigentes pela PREVIC, levará os participantes ativos e assistidos a contribuir, até 2030, com cerca de 25% dos seus salários e benefícios, respectivamente.

Nossas candidaturas ao CDE e ao COF não são individuais. Ao contrário, são fruto da atuação de um grupo de participantes ativos e aposentados, cada vez mais amplo e que, de longa data, acompanha de perto as ações do SERPROS, com a visão direcionada exclusivamente aos interesses dos participantes.

Eleitos nos dias 11 e 12 de maio, assumimos o compromisso de manter e reforçar a luta dos conselheiros independentes eleitos em 2013 - e com mandato vigente até 2017 - para resgatar o SERPROS dos interesses de grupos político-partidários e devolvê-lo aos seus verdadeiros donos, os participantes ativos e assistidos.

Mário Evangelista da Silva Neto - 02
candidato ao CDE

mario.evangelista.silva@gmail.com - (85) 8610-1105

Fabiano Turchetto - 06
candidato ao CDE

fabianoturchetto@gmail.com - (48) 9950-8192

Thadeu Ernesto Senna Portella - 20
candidato ao COF

thadeu.portella@gmail.com - (21) 99399-3299

NOSSAS PROPOSTAS DE

BENEFÍCIOS

1 – Reduzir as despesas administrativas para permitir o cancelamento da cobrança da Taxa de Administração sobre as contribuições de participantes e patrocinador, como já praticado de 2011 a 2014.

2 – Cobrar do Serpro a dívida referente à revisão do Serviço Passado do PS I, criando condições para o cancelamento da contribuição adicional de 35% dos ativos e aposentados e para impedir ou minimizar riscos de novos déficits.

O Serpro recuou da proposta de revisão do serviço passado, após o veto “informal” da STN – Secretaria do Tesouro Nacional, embora esta revisão tenha sido aprovada para o Postalís (Correios), Prevdada (Dataprev) e Capaf (Banco da Amazônia).

O que é Serviço Passado

É o aporte da patrocinadora, quando da criação do plano de benefícios, necessário para o pagamento da aposentadoria dos participantes fundadores já com tempo de serviço, muitos próximos da aposentadoria. No caso do Serpros, na criação do PS I, em 1977, o serviço passado incluiu apenas os participantes fundadores com idade a partir de 48 anos, o que alcançou apenas 49 participantes.

3 – Defender a utilização exclusiva de eventuais superávits do PS I ou PS II para a melhoria de benefícios e/ou a redução de contribuições de participantes e patrocinador.

4 – Preservar os direitos adquiridos dos participantes do PS I, que não tenham aderido também ao PS II quando do saldamento do plano, especialmente a pensão por morte calculada com base no salário de contribuição e não na reserva de poupança.

5 – Buscar condições para a redução das contribuições dos participantes assistidos do PS I (hoje, em torno de 12,5% do benefício recebido) aos níveis praticados

no PS II (hoje, próximo de 0%).

6 – Exigir que o Serpro deposite em dia suas contribuições aos planos.

7 – Avaliar a criação de um “Fundo de Assistência à Saúde Serpros”, totalmente independente dos planos PS I e PS II, voltado para cobrir, no mínimo, a parte do Serpro suprimida quando da passagem do participante da condição de ativo para assistido. Os recursos deste fundo seriam aplicados pelo Serpros e seriam provenientes de contribuições específicas dos participantes ativos que aderirem e de outras fontes, como, por exemplo, percentuais negociados sobre os valores do PPLR e de reversão de contingências trabalhistas, com base nos resultados do Serpro.

Um dos principais problemas que afligem os empregados que estão próximos da aposentadoria, além da redução da capacidade financeira, é a perda da participação da empresa na contribuição paritária do Plano de Assistência à Saúde do SERPRO. Para os colegas do Ceará e do Rio Grande do Sul, que têm liminar judicial que lhes garante uma contribuição bastante inferior à dos demais empregados, a situação é ainda pior, pois, quando se aposentarem, suas contribuições ao plano de saúde aumentarão de 10 a 20 vezes em relação ao valor pago na ativa. Esta situação tem obrigado os empregados a continuarem trabalhando mesmo depois de atingido o tempo de aposentadoria, inclusive muitos até doentes. Veja mais detalhes da proposta em nosso blog.

8 – Avaliar a criação de uma carteira especial de empréstimos emergenciais para custear despesas não cobertas pelo plano de saúde, nos casos de altíssimo risco de morte, com liberação dos valores em até 48 horas e com prestações do pagamento limitadas a 20% da remuneração dos participantes ativos ou dos benefícios recebidos do Serpros/INSS pelos participantes assistidos.

9 – Avaliar a volta de financiamento imobiliário aos participantes, com juros próximos da meta atuarial, praticado em



diversos fundos (ver exemplo em: <http://www.previ.com.br/solucoes-para-voce/financiamento-imobiliario/>).

GOVERNANÇA CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA E DEMOCRACIA

1 – Assegurar paridade também na diretoria executiva, com eleição pelos participantes dos diretores de Benefícios e de Administração; escolha do diretor presidente por meio de lista tríplice enviada pelo Serpro e o diretor de Investimentos contratado em processo de seleção no mercado, apoiado por consultoria especializada.

2 – Buscar que as decisões dos Conselhos sejam tomadas por consenso, restringindo o uso do voto de qualidade (minerva) a casos de justificada urgência.

3 – Não utilizar o voto de qualidade em decisões de processos administrativos, sendo o processo arquivado no caso de empate e prevalecendo o princípio milenar da justiça “em dúvida, pró réu”.

4 – Dar transparência total das contas e atos administrativos do Serpros, incluindo a divulgação integral, na área restrita aos participantes, das atas das reuniões do CDE e do COF, que devem ser elaboradas de forma detalhada para claro entendimento dos participantes.

5 – Limitar a 60 dias, prorrogável uma única vez por igual período, o afastamento preventivo de suas funções dos gestores, diretores e conselheiros alvos de processo administrativo-disciplinar, sem prejuízo da continuidade do processo, conforme determinado na lei 8.112/90, que regula o processo administrativo-disciplinar no âmbito do setor público, incluindo empresas públicas como o Serpro.

6 – Instalar processo de sindicância imediato, se necessário seguido de processo administrativo-disciplinar, de gestores, diretores e conselheiros formalmente autuados pela PREVIC. No caso do processo interno não comprovar existência de erros de gestão, o Serpros deve assumir a defesa do autuado junto à PREVIC, à Câmara de Recursos da Previdência Complementar (CRPC) e à Justiça, se necessário.

7 – Assegurar o direito de utilização da mala direta de endereços eletrônicos do Serpros para os comunicados (individuais ou conjuntos) dos conselheiros eleitos.

8 – Criar lista de discussão institucional do Serpros, moderada pelos conselheiros eleitos, para receberem, analisarem e responderem todas as dúvidas ou questionamentos dos participantes e assistidos.

9 – Instituir visitas (e/ou vídeo-conferências) regulares dos conselheiros eleitos às regionais e principais escritórios, para discutir com os participantes ativos, assistidos e demais empregados temas do seu interesse.

Continua na próxima página.

ATUAÇÃO NO CDE E NO COF

CONSELHO DELIBERATIVO (CDE)



MARIO EVANGELISTA DA SILVA NETO
Candidato ao
CDE nº **02**



FABIANO TURCHETTO
Candidato ao
CDE nº **06**

CONSELHO FISCAL (COF)



THADEU ERNESTO SENNA PORTELLA
Candidato ao COF
nº **20**

**Eleições dias
11 e 12 de maio**
**Vote por um
Serpros forte, justo,
democrático e
transparente.**

10 – Realizar reuniões regulares dos conselheiros eleitos com as OLT's e sindicatos, de modo a realizar um trabalho colaborativo com estas entidades representativas.

11 – Abrir espaço nas reuniões do CDE para receber propostas e sugestões da Aspas (Associação dos Participantes e Assistidos do Serpros), especialmente no início de discussões sobre mudanças no estatuto ou nos planos, majoração de contribuições ou outros temas que afetem diretamente os participantes e assistidos.

12 – Democratizar as eleições para os conselhos, incluindo na comissão eleitoral representantes dos participantes ativos e aposentados, indicados por suas entidades representativas.

13 – Assegurar as condições para o exercício do voto de todos os participantes, ativos e assistidos, com a disponibilização do voto por telefone, além da internet, e duração mínima de 7 (sete) dias para votação.

INVESTIMENTOS

1 – Incrementar as ações para recuperação das perdas nas aplicações no BVA, se necessário com entrada de Ação Civil Pública contra eventuais responsáveis.

2 – Buscar maior segurança para os investimentos, avaliando os aspectos social e ambiental das propostas em estudo e utilizando consultorias especializadas para obter a rentabilidade necessária com o

menor risco possível de decisões equivocadas.

3 – Exigir parecer da área atuarial, responsável pela gestão dos passivos (benefícios), para subsidiar as decisões de investimentos no Comitê de Aplicações (CAP).

4 – Aplicar prioritariamente em títulos públicos federais os recursos do PS I e da parte de benefícios do PS II, blindando os planos para a ocorrência de novos déficits.

5 – Disponibilizar no PS II perfis de investimentos de acordo com o "apetite" de risco de crédito de distintos grupos de participantes ativos.

CONTROLE INTERNO

1 – Adotar, no COF, postura rigorosa no controle e fiscalização das decisões de todas as áreas, não só dos procedimentos contábeis e das aplicações financeiras, como também nas decisões que afetam a governança corporativa do Serpros, zelando pela legalidade das decisões e da transparência da gestão e procurando antecipar-se aos fatos, sem necessidade de ser demandado por algum órgão ou participante.

2 – Dotar o COF de um serviço permanente de consultoria e assessoramento técnico para auxiliar nas atividades de controle da entidade, incluindo o acompanhamento proativo das decisões de investimentos antes que sejam implementadas.

Eleição será só pela internet. Veja como votar

Cada participante poderá votar em dois candidatos para o CDE e um para o COF. A eleição será somente pela INTERNET, acessando o hot site Eleições 2015, no sítio do SERPROS (www.serpros.com.br).

Para votar, você precisará informar o CPF, o número de inscrição no SERPROS (ou a matrícula no seu patrocinador, SERPRO ou SERPROS, este no caso de seus empregados) e a sua senha de acesso à área restrita aos participantes.



Caso não tenha ou não se recorde da senha, você deve se comunicar imediatamente com o SAP (0800 721 10 10), que lhe fornecerá uma nova senha.

TRANSPARÊNCIA

Colabore com a campanha!

As despesas com materiais de divulgação e de viagens estão sendo custeadas pelos próprios candidatos e por contribuições de participantes, ativos e assistidos de todo o Brasil, que se identificam com as propostas apresentadas, em defesa dos interesses exclusivos dos participantes e suas famílias.

Ao final do processo eleitoral, será feita prestação de contas e eventual saldo positivo será doado a entidade social reconhecida.

Interessados em colaborar podem comunicar-se diretamente

com os candidatos:

Mário Evangelista:

mario.evangelista.silva@gmail.com
(85) 8610-1105;

Fabiano Turchetto:

fabianoturchetto@gmail.com
(48) 9950-8192;

Thadeu Portella:

thadeu.portella@gmail.com
(21) 99399-3299.

Acompanhe os gastos e doações na aba "Transparência", em nosso Blog.

Conheça os candidatos

EXPERIÊNCIA E RENOVAÇÃO

PARA O CDE CONSELHO DELIBERATIVO



02

**MÁRIO
EVANGELISTA**

ATUAÇÃO PROFISSIONAL E DEFESA DOS SERPRIANOS

Empregado do Serpro desde 1984, 50 anos, participante ativo do PS II, ingressou como digitador, ascendeu em 1987, por concurso interno, ao cargo de técnico de teleprocessamento, e atualmente é técnico de informática. Especialista em redes, foi premiado com trabalhos em 3 edições do ConSerpro (2005 a 2007), e que estão implantados na empresa. Entusiasta do Software Livre, foi membro do Comitê de 2006 a 2009 e seu Coordenador em Fortaleza (2007-2008). Exerceu os cargos de supervisor, gerente, superintendente e assessor de diretoria, e em todas estas funções atuou com independência, honestidade, competência e responsabilidade com a coisa pública e privada. Nos últimos anos, quando atuou como superintendente e assessor de diretoria em Brasília, combateu duramente algumas práticas de negócios com os fornecedores e clientes, que, no seu entendimento, eram prejudiciais à empresa e que se confirmaram com os sucessivos prejuízos causados ao Serpro. Em função destas práticas, fez denúncias ao Ministério Público Federal (MPF), cuja apuração está em andamento, e ainda sofre as consequências profissionais e financeiras deste combate sem tréguas. Quando membro da OLT, participou de denúncias sobre prestação de contas da diretoria do Sindpd-CE ao Ministério Público do Trabalho (MPT), que abriu Inquérito Civil, ainda em andamento. Participa como um dos fundadores de um novo sindicato (SINDSERPROCE), com práticas muito diferenciadas do atual, especialmente com independência das direções das empresas e de partidos políticos. No SERPROS, se eleito, continuará a luta em defesa da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade dos atos e fatos e da eficiência da gestão do fundo, e se detectados desvios, os denunciará aos Órgãos de Fiscalização e Controle, ao Ministério Público, à Justiça ou às entidades de representação dos participantes e assistidos, dentro das prerrogativas de cidadão e conselheiro eleito. Estando a 4 anos da aposentadoria pelo SERPROS, lutará para resgatarmos o nosso Serpros dos interesses de grupos político-partidários.



06

**FABIANO
TURCHETTO**

ATIVISMO COM INDEPENDÊNCIA

Participante ativo do PS II, 36 anos, formado em Sistemas de Informação e Mestrado em Ciência da Computação com ênfase em Engenharia de Software em 2006.

No meio acadêmico foi professor do curso de Sistemas de Informação por cinco anos, desde 2004, concomitantemente com o trabalho no SERPRO, onde ingressou em 2005, na regional de Porto Alegre, no cargo de Analista de Desenvolvimento, trabalhando no desenvolvimento de sistemas para a Receita Federal do Brasil durante 4 anos. Em 2009 foi designado para a chefia de divisão do Escritório de Projetos da nova regional de Florianópolis, sendo desligado desta chefia no início de 2013. Desde então, trabalha como Analista de Desenvolvimento dos sistemas portuários "Porto Sem Papel".

Em defesa dos empregados, em 2008 participou da OLT/RS e em 2013 foi eleito pelos colegas de Florianópolis para fazer parte da CIPA, na qual atuou gerando um extenso relatório de propostas de melhoria estrutural para a nova regional, na qual foram identificados sérios casos de risco.

Em 2014, ingressou no SINDPD/SC e passou a fazer parte da direção do sindicato, que defende a independência das direções das empresas de governos e de partidos políticos.

PARA O COF CONSELHO FISCAL



20

**THADEU
PORTELLA**

EXPERIÊNCIA NA LUTA PELOS PARTICIPANTES

Participante fundador do SERPROS, é aposentado do PS-I desde 1999. É formado em Contabilidade, com especialização em Auditoria (FGV/RJ), Perícia Técnica Judicial, Organização e Métodos (IAG/PUC-RJ), e Analysis Techniques (University of Miami/ EUA).

Analista de Sistemas desde 1971, trabalhou no SERPRO de 1976 a 1999. É profissional Certificado com Ênfase em Administração pelo ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais de Segurança Social, órgão que certifica os dirigentes de Fundo de Pensão.

Em 2003, foi eleito para o COF, tendo sido seu Presidente por 4 anos, quando, por sua proposta, as atas das reuniões passaram a ser disponibilizadas na área restrita dos participantes. Implantou o Regulamento Interno do Conselho Fiscal (COF).

Em 2007, foi eleito para o Conselho Deliberativo do SERPROS, tendo o mandato renovado, em 2011, até maio de 2015. Como conselheiro deliberativo, votou contra a proposta de aumento de 35% sobre as contribuições dos participantes para reduzir o déficit do PS I. Foi favorável e lutou para que a elegibilidade do Benefício de Auxílio Doença para os aposentados pela Previdência Social que continuam no SERPRO fosse estendida para o PS II. Com seu voto, o CDE aprovou o resgate parcial de até 25% do valor do saldo das contas do PS II, quando da passagem de ativo para assistido.

Veja os currículos e as propostas completas em nosso blog.